

Produtores de leite em pé de guerra

Protesto. Associação da Lavoura de Aveiro alerta para o perigo de insolvência

■ JÚLIO ALMEIDA, Aveiro

A queda abrupta do preço do leite, cerca de 40 % no último ano, e a invasão de leite estrangeiro, estão a revoltar os produtores da região de Aveiro.

Ontem, meia centena de produtores de leite saíram à rua com os tractores e realizaram uma marcha de protesto entre Ovar e Estarreja, que terminou com as queixas dos manifestantes.

"A descida do preço do leite está a levar-nos para a insolvência", alertou António Amorim, 52 anos, de Oliveira de Azeméis.

Manuel Almeida, 60 anos, da Murtosa, salientou "a concorrência desleal" das marcas brancas, que usam leite importado do Norte e Centro da Europa e que é vendido pelas grandes superfícies comerciais. "Ainda gostava de ver



Produtores ameaçam com novas acções de luta

um laboratório independente a analisar a qualidade daquele leite, que é nenhuma", disse, indignado.

A Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro (ALDA) entregou ao presidente da Câmara de Estarreja uma carta dirigida ao Governo. Entre outras medidas, exige um preço garantido de 40 cêntimos por litro (actualmente ronda 28,5

cêntimos), a isenção de pagamentos para a Segurança Social e a manutenção das quotas nacionais. Os produtores exigem ainda que o ministro da Agricultura coloque o sector "entre as prioridades da governação", aproveitando o debate sobre a produção de leite na UE que decorrerá nos próximos meses, em Bruxelas. ■